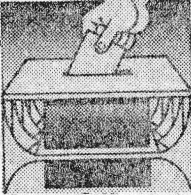


Covas ataca adversários para ganhar voto mineiro

Tucano é recebido por milhares de pessoas em Belo Horizonte, se emociona e chora

RICARDO CAMPOS

O retorno da política do café com leite, que permitiu que por várias décadas paulistas e mineiros se revezassem na Presidência da República, foi a tônica dos discursos ontem à noite em Belo Horizonte no comício de encerramento da campanha do candidato do PSDB, Má-



rio Covas, no Estado. A intenção dos tucanos é conquistar a maioria dos votos mineiros, que representam o segundo colégio eleitoral do País, com 9,5 milhões de eleitores.

“Não podemos entregar o País a um aventureiro, a um desqualificado”, pediu Pimenta da Veiga, prefeito de Belo Horizonte, que com sua popularidade ajudou a lotar a praça da Rodoviária com milhares de pessoas. O candidato retribuiu a recepção lançando a candidatura de Pimenta da Veiga ao governo do Estado no próximo ano.

Ao chegar à cidade no final da tarde, depois de passar por Poços de Caldas, Covas provou que

tem a simpatia de outros eleitores mineiros além dos tucanos. No aeroporto ele foi recebido não só com bandeiras amarelas e azuis de seu partido, mas também com as vermelhas do PCB de Roberto Freire, com a foice e o martelo. “A esquerda unida jamais será vencida”, gritavam os comunistas para Covas, enquanto esperavam seu candidato, que também fez campanha em Belo Horizonte.

EMOÇÃO

Uma caravana de 600 carros seguiu Covas até o centro da cidade. O candidato estava emocionado com a recepção e por várias vezes usou o lenço para enxugar as lágrimas. Ficou mais satisfeito ainda quando recebeu a informação, já no palanque, de que uma pesquisa feita pela Rádio Jovem Pan, o colocava como o preferido dos eleitores paulistas.

Em seu discurso, fez duros ataques aos adversários Paulo Maluf (PDS) e Afif Domingos (PL), classificando-os como “representantes da direita retrógrada”. Disse ainda que “Maluf e Afif são farinha do mesmo saco”, irritado com as críticas que os dois candidatos passaram a fazer a ele no horário eleitoral gratuito.

Foi muito aplaudido e aproveitou para lembrar que Maluf, quando deputado, “foi condenado pela Justiça a devolver o dinheiro que administrou com incompetência no governo de São Paulo”. Pediu aos mineiros para que ajudem “na luta de resgatar a credibilidade do País”, e esclareceu que a sua eleição não significa que os problemas do País, por si só, serão resolvidos. “Vamos tucanar esse país, derubar as forças conservadoras no dia 15.” Cansado, o candidato ainda seguiu para Uberlândia, no Triângulo Mineiro, onde fez outro comício no final da noite.

CANCELADO

Covas deveria fazer também um comício em Juiz de Fora, onde uma grande festa foi preparada para esperar o candidato. Mas seu avião foi impedido de aterrissar no aeroporto da cidade por causa do mau tempo obrigando-o a cancelar a viagem. Mesmo sem Covas, o calçadão do centro ficou lotado para ouvir discursos de lideranças do partido na região e a apresentação de bandas de música.



Ariovaldo Vicentini/AE

Montoro picha muro em São Paulo: preparativos finais